

Rating

A

O fundo apresenta boa qualidade. O gestor adota bons processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são bons. Os ativos do fundo são de boa qualidade. O risco é muito baixo.

Data: 02/jun/2011

Validade: 30/abr/2012

Sobre o Rating**Perspectiva:** Estável

Observação: -

Histórico:

Jun/11: Atribuição: A (estável)

Analistas:

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Mauricio Bassi
Tel.: 55 11 3377 0709
mauricio.bassi@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 07 07
Fax: 55 11 3377 07 39
www.austin.com.br
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 02 de junho de 2011, atribuiu a classificação **A** (“A”) ao Grau Savana Institucional Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo”, “Savana”). Esta classificação é válida para o fundo de investimento com as especificações presentes abaixo no item “Características do Fundo” e se compara exclusivamente aos *ratings* atribuídos por esta agência. O processo analítico teve como suporte informações públicas e gerenciais disponibilizadas pela Grau Gestão de Ativos Ltda. (“Grau”) e *due diligence* realizada na sede dessa gestora de recursos, dentre outras informações.

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem como alvo a captação de recursos de investidores em geral, pessoas físicas, jurídicas ou outros fundos de investimento que buscam retornos consistentes, superiores à variação do CDI no médio prazo, sem a necessidade de efetuar alavancagem. O gestor tem como objetivo investir em diferentes classes e características de ativos, obedecendo, entretanto, a limites, restrições e vedações estabelecidos pelas disposições legais relativas a Entidades Fechadas e Previdência Complementar e aos Regimes Próprios de Previdência, conforme legislação aplicada a estas entidades. O Fundo classificado na categoria Multimercado contempla até 20% de seu Patrimônio Líquido no conjunto dos seguintes ativos: i) cotas de fundos de investimento inclusive administrados ou geridos pelo Administrador, Gestor ou empresas a eles ligadas; ii) cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC) inclusive administrados ou geridos pelo Administrador, Gestor ou empresas a eles ligadas e; iii) outros ativos financeiros permitidos pela legislação, salvo instrumentos ofertados publicamente ou emitidos com coobrigação de instituições financeiras (ex.: CDBs, CCBs, CRIs, debêntures, etc). O Fundo poderá aplicar até 20% de seu patrimônio em ativos emitidos pelo Administrador, Gestor ou empresas a eles ligadas, sendo vedada a aquisição de ações de emissão do Administrador (Intrag DTVM). O Savana deverá limitar a até 50% do patrimônio para ativos de renda fixa de emissores privados e públicos diversos da União Federal. As operações nos mercados de derivativos ficam limitadas ao total das posições detidas à vista, sem alavancagem.

O *rating* encontra-se em linha com a metodologia de análise de fundos de investimento da Austin Rating e está fundamentado no cumprimento da política de investimento presente no Regulamento pela Gestora – Grau Gestão de Ativos Ltda. Considerou-se o risco de crédito e de mercado apresentado na carteira do Fundo, em conformidade com a política de crédito adotada pela Gestora, os limites de concentração gerais e por emissor, presentes no Regulamento e o histórico de volatilidade, *VaR* e stress *vis-à-vis* os níveis admitidos para o Fundo. O *rating* reflete ademais, aspectos qualitativos favoráveis, manifestados na gestão propriamente dita da carteira do Savana e nos controles internos exercidos no âmbito da Grau, bem como dos realizados pelos demais prestadores de serviços, nas funções de administração, custódia, controladoria e auditoria externa. A Austin levou em conta o histórico de rentabilidade registrado pelo Fundo na comparação com seu referencial (variação do CDI) e o tempo de funcionamento do Fundo, desde março de 1997.

GRAU SAVANA INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO

A análise da composição da carteira do Fundo, segundo relatórios de posição diária elaborados pelo administrador (Banco Itaú S/A), levando em conta uma amostragem de datas aleatórias (25/09/08, 14/01/09, 21/05/09, 20/08/09, 03/11/09, 25/03/10, 19/08/10, 13/10/10, 11/01/11, 23/03/11, 31/03/11, 10/05/11, 24/05/11 e 30/05/11), valida o enquadramento do gestor à política de investimento que consta no Regulamento, com a presença das classes de ativos e níveis máximos de alocação autorizados. A carteira tem se composto predominantemente de títulos de emissão do Tesouro Nacional (LFTs). O gestor não tem feito uso regular de instrumentos derivativos, embora autorizado no Regulamento.

Como exemplo, a posição da carteira em 30/05/11 registrava a presença de Letras Financeiras do Tesouro com 55,60% do total do Patrimônio Líquido do Fundo, Debêntures Simples com 15,84%, LTN Over com 9,63%, Outros Fundos com 8,65%, Fundos de Renda Fixa com 6,36%, dentre outros. A posição em cotas de fundos de investimento alcançou nesta data 15,01%, em linha com o limite máximo de 20% estabelecido no Regulamento.

Composição da Carteira*

Tipo de Ativo	25/09/2008	14/01/2009	21/05/2009	03/11/2009	31/12/2009
Ações	5,21%	10,77%	15,36%	21,87%	18,17%
Empréstimos de Ações	0,00%	0,00%	3,58%	0,00%	0,00%
Fundos de Renda Fixa	40,80%	25,22%	15,51%	4,70%	7,39%
Outros Fundos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Debêntures Simples	0,00%	0,00%	4,75%	0,00%	0,00%
CDB Pós	7,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Letras Financeiras do Tesouro	47,66%	46,04%	59,52%	29,89%	24,16%
LFT/LTN Over	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	47,39%
Termo	0,00%	0,00%	0,00%	2,03%	0,00%
Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	36,24%	0,00%
Tesouraria	0,14%	17,86%	9,14%	2,56%	1,22%
Contas a pagar/ receber	-1,05%	0,43%	-4,28%	2,71%	1,68%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

* Fonte: Relatório de Posição Diária elaborada pelo banco Itaú S/A em datas aleatórias solicitadas pela Austin Rating

Tipo de Ativo	25/03/2010	19/08/10	11/01/11	23/03/11	30/05/11
Ações	23,59%	16,24%	10,62%	4,34%	4,13%
Empréstimos de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos de Renda Fixa	4,20%	0,00%	0,00%	0,00%	6,36%
Outros Fundos	0,00%	14,48%	16,17%	14,93%	8,65%
Debêntures Simples	0,00%	16,44%	17,72%	15,61%	15,84%
CDB Pós	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Letras Financeiras do Tesouro	54,89%	39,41%	50,57%	46,35%	55,60%
LFT/LTN Over	15,06%	12,57%	4,68%	19,09%	9,63%
Termo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Futuros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tesouraria	1,08%	0,97%	0,40%	0,33%	0,34%
Contas a pagar/ receber	1,20%	-0,10%	-0,16%	-0,64%	-0,53%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

* Fonte: Relatório de Posição Diária elaborada pelo banco Itaú S/A em datas aleatórias solicitadas pela Austin Rating

GRAU SAVANA INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO

A carteira do Savana tem contado com presença destacada de títulos públicos federais, notadamente de Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Letras do Tesouro Nacional como lastro de operações compromissadas, conforme se observou na amostra de posições diárias elaboradas pelo Banco Itaú. O peso destacado destes instrumentos tem colaborado para a mitigação do risco de crédito no ambiente do Fundo. A rígida disciplina fiscal adotada pelo governo federal, retratada na geração de contínuos superávits nas contas públicas, tem contribuído para minimizar o risco de descontrole na gestão da Dívida Pública Mobiliária, permitindo refinanciá-la com certa tranquilidade perante o mercado. O crescimento da economia, a manutenção da disciplina fiscal, aliada a outros indicadores de conjuntura favoráveis, reduzem a participação da dívida pública em relação ao PIB e permitem o alongamento de seu perfil junto ao mercado, conferindo baixo risco de crédito aos títulos públicos mantidos na carteira do Fundo.

Outro elemento que contribui para a gestão do risco de crédito recai sobre os níveis de concentração individual por emissor, presente no Regulamento. No caso de pessoas físicas ou pessoas jurídicas, de sociedades por ele (a) direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum, deve ser respeitado o limite de 5%, caso o emissor não seja companhia aberta nem instituição financeira. Em sendo companhia aberta ou fundo de investimento, o percentual máximo atinge 10% e, para instituição financeira, o limite alcança 20%. O limite máximo global para ativos de renda fixa de emissores privados e públicos, diversos da União Federal, alcança 50% do patrimônio. Cumpre mencionar como fator de risco de crédito que o Regulamento não estabelece limite de concentração por emissor para aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, para cotas de fundos de investimento em dívida externa ou para ações, bônus e recibos de subscrição, cotas de fundos de investimento em ações e cotas de fundos de investimento em índice de ações, dentre outros ativos.

Apesar da presença deste fator de risco potencial presente no Regulamento, a composição da carteira, no que toca ao risco de crédito privado, tem se concentrado em títulos públicos federais, conforme comentado acima, em debêntures simples, cotas de fundos de investimento e ações de empresas apresentando baixo risco, o que se encontra em linha com a política de crédito e de investimento da Grau Investimento. Segundo a política de crédito da Gestora, os títulos passíveis de aplicação na carteira dos fundos devem possuir classificação de risco concedida por empresa classificadora de risco nacional ou estrangeira. A política estabelece limite de exposição, conforme o *rating* obtido pelo emissor. As empresas, cujas debêntures fazem parte da carteira do Fundo, exibem sólidos fundamentos econômicos e capacidade de pagamento. As cotas dos fundos de investimento mantidos em carteira (FIDCs) são dotadas de boa estrutura de proteção aos cotistas, bem como de originadores e recebíveis com boa qualidade de crédito. As ações presentes na carteira pertencem a empresas igualmente dotadas de baixo risco de crédito.

Tipo de Ativo	30/05/2011	Rating	Agência
Debêntures - AVIA – Autovias – Grupo OHL	3,66%	Aa2	Moody's
Debêntures - AVIA – Centrovias – Grupo OHL	3,65%	Aa3	Moody's
Debêntures - Hypermarcas	8,53%	A+	S&P, Fitch
FIDC Mult. Lego II Mez Sen	4,13%	AA	S&P
FIDC Mult. Lego II Mez Sub	4,52%	BBB	S&P
FIDC BMG VIII Consignado Senior	6,36%	AAA	S&P
TOTAL	30,85%		

O peso destacado na carteira do Fundo de títulos públicos federais com elevada negociação no mercado secundário, bem como um caixa sob a forma de operações compromissadas, conferem ao Grau Savana Institucional FI Multimercado uma boa posição de liquidez, para fazer frente aos resgates solicitados, considerando o fato das cotas poderem ser convertidas no dia da solicitação de resgate (D+0). O passivo do Fundo apresentava-se disperso em maio de 2011, em torno de 107 cotistas. Cabe mencionar que o maior cotista detinha 17,3% do PL do Fundo, os 10 maiores 64,9% e os 20 maiores 82,8%, evidenciando elevada concentração em torno dos maiores aplicadores.

Ao considerar o baixo risco de crédito das ações, das debêntures, cotas dos fundos de investimento e dos títulos públicos, juntamente com a remuneração oferecida por estes ativos, em linha com a expectativa dos investidores, é remota a possibilidade de resgates massivos por parte dos cotistas, sensibilizando a liquidez disponível do Fundo.

Cumpra citar, no entanto, que apesar do baixo risco de crédito, afóra os títulos públicos, as Debêntures e cotas de fundos de investimento presentes na carteira, exibem reduzida negociação no mercado secundário, podendo, juntamente com as ações, ser liquidadas com deságio em uma eventual necessidade de venda forçada.

No que toca ao risco de mercado, a carteira conta com a presença de títulos públicos e privados, ambos pós-fixados, estando imunes a uma marcação a mercado negativa em um eventual aumento das taxas de juros. Entretanto, pelas regras de marcação a mercado, exigidas à indústria de fundos, o Fundo encontra-se sujeito a variações no valor de suas cotas, na medida em que as debêntures, mantidas em sua carteira, tenham remuneração inferior às taxas interpoladas e adotadas pelo administrador do Fundo. Tal efeito de marcação a mercado tem possibilidade de se materializar eventualmente em situações de maior volatilidade no mercado. Da mesma forma, uma debênture em particular, atrelada à variação do IPCA e com vencimento em 2016, pode ter sua remuneração afetada em períodos de deflação, ao contrário da conjuntura atual favorável para papéis indexados a índices de preços.

O Savana tem como objetivo superar o referencial CDI por meio de uma gestão passiva sem, no entanto, alavancar o patrimônio do Fundo. A posição em ações passou a ter baixo peso no total do PL, ante a redução de oportunidades de valorização em operações de ofertas públicas de ações (OPAs), foco no mercado de renda variável. O emprego de derivativos não foi realizado, à exceção de uma operação liquidada em curto espaço de tempo, envolvendo contratos futuro de DI, sem alavancagem do patrimônio. Apesar de constatado o reduzido peso de ações, cabe mencionar como fator de risco de mercado que o gestor possa alocar até 100% do PL nesta classe de ativo, conforme mencionado acima.

Dado o peso significativo das LFTs na carteira do Fundo, consideramos que a atual gestão das finanças públicas brasileira, comprometida com o pagamento no prazo acordado com os credores, sem a ameaça de alongamento ou redução forçada da dívida mobiliária, não induz a um deságio na precificação destes papéis, não afetando, portanto, o valor das cotas do Fundo.

Além de eventuais posições em aberto no mercado acionário e os efeitos, de eventual marcação a mercado nos ativos de crédito privado e público, o Fundo não tem se encontrado exposto, destacadamente ao risco pré e ao descasamento de indexadores de variação de preços, ao assumir posições nestes papéis, sem a contrapartida de proteção com o emprego de instrumentos derivativos. Por conta destes elementos, a volatilidade no preço dos ativos presentes na carteira tem se espelhado favoravelmente no histórico de *VaR* reportado, abaixo do limite estabelecido pelo Comitê de Risco da gestora. O *VaR* diário medido para a carteira do Savana tem ficado bem abaixo do limite máximo de 2% estabelecido pela gestora. Da mesma forma, a carteira do Fundo submetida a *stress tests* diários tem apontado para porcentagens do patrimônio, inferiores aos 10% estabelecidos para o Savana.

Cumpra destacar, como elemento positivo que sustenta o bom funcionamento e desempenho do Grau Savana Institucional, a presença da Intrag na qualidade de administradora, o Banco Itaú como custodiante e controlador, mitigando eventuais falhas operacionais que porventura pudessem afetar a performance do Fundo. Da mesma forma, conta com a presença da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes como auditoria externa.

O Grau Savana teve como referencial de comparação a variação dos juros dos depósitos interfinanceiros (CDI). O retorno acumulado do Fundo, nos últimos trinta e seis meses, com base em abril de 2011, atingiu 39,6%, ficando acima do referencial (111,4% do CDI). Da mesma forma, no período acumulado de 24 meses (102,0% do CDI). No acumulado de doze meses, atingiu 10,3%, abaixo do referencial (97,2% do CDI), semelhantemente aos últimos 6 meses (89,8% do CDI). Afóra nos últimos 36 meses, o Savana não tem alcançado o retorno desejado de 110% do CDI. A remuneração obtida na parcela da carteira não alocada em títulos públicos (ex.: ações, debêntures e cotas de fundos) não tem sido suficientemente elevada para trazer a rentabilidade do Fundo para o patamar almejado (110% do CDI).

Ao longo dos mais de 14 anos de funcionamento, o Grau Institucional apresentou cota negativa em 373 dias. Registrou 165 meses com rentabilidade positiva e apenas 5 meses com rendimento negativo. Segundo clausos elaborado pela Gestora, o *VaR* (*Value at Risk*) diário do Fundo tem se mantido abaixo do limite de 2% estabelecido e o cálculo de *stress* diário tem ficado bem inferior ao limite de 10% determinado pela Grau Gestão.

GRAU SAVANA INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO

A rentabilidade anual, até abril em 2011, ficou em 3,29%, ante uma variação do CDI de 3,50%. Comparada ao universo de 2.492 fundos classificados na categoria Multimercados Multiestratégia pela ANBIMA, a rentabilidade acumulada em quatro meses ficou acima da média aritmética deste grupo (3,18%), porém abaixo da mediana (3,36%). No período de 12 meses, entre maio de 2010 e abril de 2011, o Grau Savana superou em 6 meses a amostra de fundo da categoria Multimercados Multiestratégia e ficou abaixo da rentabilidade mensal desta amostra nos demais 6 meses.

MÊS	Grau Savana Institucional FIM (%)	Rent. % CDI	VaR diário (%)	Stress diário
2003	23,57%	106,8%	-	-
2004	14,38%	88,7%	-	-
2005	18,26%	96,1%	-	-
2006	12,99%	86,8%	-	-
2007	12,60%	109,8%	-	-
2008	13,28%	107,3%	-	-
2009	12,16%	123,1%	-	-
31/01/10	0,48%	73,3%	0,67	2,95
28/02/10	0,38%	64,9%	0,53	3,23
31/03/10	0,85%	111,7%	0,36	2,57
30/04/10	0,49%	74,3%	0,15	3,00
29/05/10	1,35%	179,6%	0,42	1,95
30/06/10	0,76%	96,5%	0,16	2,39
31/07/10	0,81%	94,8%	0,29	3,84
31/08/10	0,72%	81,3%	0,33	4,30
30/09/10	0,63%	74,5%	0,32	4,15
31/10/10	0,91%	112,6%	0,23	3,22
30/11/10	0,66%	82,2%	0,23	3,21
30/12/10	0,76%	82,0%	0,18	3,13
2010	9,17%	94%	-	-
31/01/11	0,82%	94,8%	0,19	3,09
28/02/11	0,91%	107,8%	0,07	1,60
31/03/11	0,84%	91,4%	0,02	1,44
30/04/11	0,69%	82,2%	0,02	1,31
2011	3,29%	93,9%	-	-

Fonte: Grau Gestão de Ativos

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ao longo de seu período de atividade, iniciado em março de 1997, o Patrimônio Líquido do Grau Savana apresentou comportamento irregular, com uma captação líquida positiva e crescente até dezembro de 2001, quando atingiu um volume máximo de R\$ 49.353 mil, ante R\$ 510 mil no primeiro mês de funcionamento. Desde então, passou a perder gradualmente volumes captados, até atingir o patamar de R\$ 3.975 mil em outubro de 2008. Com a queda das taxas de juros básicas no Brasil e a rápida recuperação da Bolsa em 2009, os fundos da categoria multimercado capturaram parte da migração da poupança financeira doméstica, refletindo na evolução da captação líquida do Savana, que superou a faixa de R\$ 31 milhões em janeiro de 2010. Ao longo do ano passado e até abril deste ano, o PL do Fundo oscilou mês a mês, tendo, no entanto, permanecido acima do nível de R\$ 20 milhões. A queda no PL se atribuiu, sobretudo, à queda na captação líquida, no reduzido número de cotistas e concentração do passivo em

torno de poucos aplicadores.

Patrimônio Líquido (R\$)

MÊS	FUNDO
Mai/08	8.020.711,21
Jun/08	6.351.379,36
Jul/08	6.363.632,19
Ago/08	6.411.823,91
Set/08	4.079.287,17
Out/08	4.072.685,06
Nov/08	4.286.523,35
Dez/08	4.397.698,11
Jan/09	8.536.994,61
Fev/09	6.576.584,07
Mar/09	10.593.552,61
Abr/09	10.785.479,39
Mai/09	10.793.072,92
Jun/09	14.635.184,14
Jul/09	15.546.040,56
Ago/09	16.892.155,55
Set/09	18.950.538,88
Out/09	21.860.484,40
Nov/09	25.675.412,38
Dez/09	28.072.709,31
Jan/10	30.596.316,85
Fev/10	24.111.641,92
Mar/10	25.827.824,17
Abr/10	25.417.668,83
Mai/10	22.451.211,92
Jun/10	24.936.969,99
Jul/10	23.414.607,92
Ago/10	24.714.714,26
Set/10	21.893.747,68
Out/10	24.457.199,37
Nov/10	25.072.658,90
Dez/10	23.238.327,68
Jan/11	23.726.294,50
Fev/11	23.643.100,64
Mar/11	26.255.512,79
Abr/11	28.160.084,87
Mai/11*	26.212.701,78

* 24/05/2011

Fonte: Grau Gestão de Ativos

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

Classificação CVM:	Multimercado;
Classificação ANBID:	Multimercados Multiestratégia;
Data de início:	03/03/1997;
Patrimônio Líquido (31/12/09):	R\$ 28.160.085;
Taxa de administração:	2%;
Taxa de performance:	20% sobre o que exceder a variação do CDI.
Cota de conversão da aplicação:	D+0
Liquidação financeira do resgate:	D+1

PARTICIPANTES

Gestora: Grau Gestão de Ativos Ltda.

A Grau Gestão de Ativos Ltda iniciou suas atividades em abril de 2005, com a fusão da GAM Asset Management - pertencente à corretora Gradual e a Oryx Empreendimento e Participações Ltda, pertencente ao Sr. Carlos Augusto Levorin. Em abril de 2007, o Sr. Levorin compra as cotas pertencentes a Gradual na GAM Asset, transformando-a em Grau Gestão de Ativos. Em setembro de 2009, o Sr. Álvaro Almeida, atuando no mercado publicitário, torna-se sócio da empresa.

A Grau Gestão tem como objeto a gestão de investimentos, sendo autorizada da mesma forma a prestar serviços de administração de carteira. Segundo dados da ANBIMA, detinha R\$ 68,8 milhões de ativos sob gestão em abril de 2011, situando-se na 233ª posição no *ranking* global de Gestores de Recursos de Terceiros medido mensalmente por esta entidade.

Administradora: Intrag DTVM; Controladoria de ativos e passivos; Custódia de Títulos e Valores Mobiliários e Tesouraria: Banco Itaú S/A

Fundado em 22/08/44, iniciou operações em 1945, como Banco Central de Crédito. Posteriormente, em 1973, após várias fusões e aquisições, adotou o nome Banco Itaú S/A. É controlado pelas famílias Setúbal e Vilella. O banco atua nos mercados de varejo, corporativo, de capitais e, internacional. Atua em todos os mercados oferecendo produtos através da operação articulada de suas controladas e coligadas. Suas principais aquisições foram o BFB - Banco Francês e Brasileiro, em 1995, o BANERJ, em 1996, e o BEMGE, em 1998. Participa da joint venture Itaú Bankers Trust - Banco de Investimento S/A e fundou bancos na Argentina e em Portugal. Em 2000, adquiriu em leilão o Banco do Estado do Paraná S/A e em 2002 comprou o Banco BBA Creditanstalt S/A e o Banco Fiat S/A. O Itaú converteu-se em subsidiária integral do Itaú Holding, por meio da incorporação, por aquela instituição as ações do seu capital social, com base na sua situação patrimonial de 30/09/2002, conforme deliberação dos acionistas, daquela instituição em AGE de 21/11/2002, homologada pelo Bacen em 27/02/2003. Em junho de 2009 mudou sua denominação social para Itaú Unibanco S/A. Em março de 2011, os ativos totais do banco montavam R\$ 778,5 bilhões, Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 63,7 bilhões e carteira de crédito de R\$ 303,7 bilhões. A Intrag DTVM é empresa com controle integral do Itaú Unibanco S/A.

O Itaú Unibanco presta serviço de custódia de títulos e valores mobiliários com cerca de R\$ 783 bilhões de ativos custodiados em março de 2011. Nessa data, detinha a controladoria de ativos detinha um volume financeiro de R\$ 866 bilhões distribuídos em 12.964 veículos (fundos + clubes +carteiras administradas).

Auditoria independente: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC)

A PwC é um network global de firmas separadas e independentes que trabalham de forma integrada na prestação de serviços de Assessoria Tributária e Empresarial e de Auditoria. As firmas que compõem o *network* global estão

presentes em 145 países e congregam mais de 161.000 colaboradores e sócios em todo o mundo. A PwC encontra-se presente no Brasil desde 1915, quando inaugurou seu primeiro escritório no Rio de Janeiro. Possui cerca de 4.100 profissionais, distribuídos em 16 escritórios em todas as regiões brasileiras.

Classificação da Austin Rating

Fundo de Investimento

- AAA** O fundo apresenta excelente qualidade. O gestor adota excelentes processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são excelentes. Os ativos do fundo são de excelente qualidade. O risco é quase nulo.
- AA** O fundo apresenta ótima qualidade. O gestor adota ótimos processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são bons. Os ativos do fundo são de ótima qualidade. O risco é irrisório.
- A** O fundo apresenta boa qualidade. O gestor adota bons processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são bons. Os ativos do fundo são de boa qualidade. O risco é muito baixo.
- BBB** O fundo apresenta qualidade satisfatória. O gestor adota bons processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são razoáveis. Os ativos do fundo são qualidade satisfatória. O risco é baixo
- BB** O fundo apresenta razoável qualidade. O gestor adota razoáveis processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são condizentes com o setor. Os ativos do fundo são de qualidade razoável. O risco é médio.
- B** O fundo apresenta qualidade abaixo da média. O gestor este incrementando processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são insatisfatórios. Os ativos do fundo são de baixa qualidade. O risco é quase nulo. O risco é médio.
- CCC** O fundo apresenta baixa qualidade. O gestor adota deficientes processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos não são adequados. Os ativos do fundo são de baixa qualidade. O risco é alto.
- CC** O fundo apresenta péssima qualidade. O gestor não adota processos e políticas de risco e de investimento. Os controles internos são péssimos. Os ativos do fundo são de baixíssima qualidade. O risco é muito alto.
- C** O fundo apresenta falta de liquidez. O gestor não adota processos e políticas de risco e de investimento. Inexistência de controles internos. Os ativos do fundo são de péssima qualidade. O risco é altíssimo.

Sinais de (+) mais e (-) menos são utilizados para identificar uma melhor ou pior posição dentro de uma mesma escala de rating.

Rating é uma classificação de risco, por nota ou símbolo. Esta expressa a capacidade do emitente de título de dívida negociável ou inegociável em honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O *rating* pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada.

As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos.

Para conhecer nossas escalas de *rating* e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.